

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL DO TEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

AGOSTO E SETEMBRO DE 1977.

Comunicado

Devido ao grande sucesso alcançado na excursão artística do ano passado, quando da realização da Temporada Lírica Oficial em São Paulo, a direção do Teatro Municipal da Capital, pelo seu empresário Emilio Billoro, vencedor da concorrência pública deste ano, resolveu entregar ao musicólogo Rinaldo Ciasca, a responsabilidade de organizar em Campinas mais uma vez, as maravilhosas excursões artísticas para a sensacional Temporada deste ano, quando serão levadas à cena - seis grandiosas óperas, com elencos de primeira grandeza, do repertório lírico - internacional. Figurinos, cenários e guarda-roupa dos maiores Teatros da Europa e das Américas.

A fim de facilitar os amigos desta cidade e admiradores do canto lírico, foi composta uma comissão dos Srs. Rinaldo Ciasca, Cel. Rodolpho Pettená e Prof. Fausto Massaini, que idealizaram um sistema de pagamentos antecipados com pequenas prestações mensais, garantindo assim, a certeza de sua presença, com a reserva antecipada de sua poltrona numerada no Teatro Municipal de São Paulo, como também a sua passagem de ida e volta em luxuoso ônibus da Capritur, nas seis récitas (vesperais aos domingos), pelo preço total de Cr\$ 1.750,00 - pois como sabemos, as poltronas nesta Temporada não custarão menos de Cr\$ 200,00 por espetáculo.

Condições de pagamentos: 7 (sete) prestações mensais a partir de fevereiro/77 de Cr\$ 250,00 -

Obs: As reservas para as seis récitas devem ser feitas até o dia 28 do corrente, não havendo reservas para uma ou outra ópera.

As óperas a serem apresentadas serão as seguintes:

- 21-VIII — "TOSCA" de Giacomo Puccini - *IV 263 e VI 169 - Grandes Óperas*
 28-VIII — "OTELLO" de Giuseppe Verdi - *III 117 e VII 237*
 11-IX — "SALVATOR ROSA" de Carlos Gomes - *"Grandes Sinfonias" pag. 165*
 25-IX — "LE COQ D'OR" (O Galo de Ouro) de Rimsky Korsakoff - *IV-125*
 16-X — "O NAVIO FANTASMA" de Richard Wagner - *I 235*
 2-X — "FIDELIO" de Beethoven - *II 130 e VI 225*

Esperamos que com a nossa finalidade, possamos reunir um grande número de adeptos do "bel-canto".

Informações: pelos fones - 41-6574 - Ciasca

31-1484 - Prof. Fausto Massaini

2-3686 - Embassy Turismo - Rua Dr. Quirino, 1630

A COMISSÃO

Campinas, 10 de fevereiro de 1977.

1º ônibus - a 21 e 22

Poltronas - D - n.º 11 e 13

AS ÓPERAS QUE IREMOS ASSISTIR

Der Fliegende Hollaender (O Navio Fantasma) de Wagner, Tosca de Puccini, Le Coq D'Or, de Rimsky-Korsakoff, Otello de Verdi, Fidelio de Beethoven e Salvator Rosa de Carlos Gomes são as seis óperas a serem apresentadas na Temporada Lírica Oficial de 1977, em São Paulo. Esta foi a proposta do empresário - Emilio Billoro (venceu Alfredo Gagliotti, no edital de concorrência) que a comissão julgadora composta de José Renato Pecora, Sérgio Viotti, Sérgio Magnani, - Luiz Elmerich Vaneau, José Armando Ferrara e Damiano Cozzela, escolheu.

O Navio Fantasma, a mais importante a ser mostrada ao público - este ano, terá regência do titular da ópera de Mainz e diretor da Wolksooper de Viena, Dietfried Bennet. Esta ópera em três atos com música e libreto de Wagner no original alemão, terá no elenco Astrid Schirmer (Senta), Herbert Becker como (Erik), Maria Lucia Godoy (Mary), Ricardo Cassinelli (o piloto), Ralf Kuehne (o holandês), e Kurt Rydt (Daland). Os cenários segundo Vasitti Magnus, parcialmente projetados. Guarda-roupa, por Evi Drahozal, ambos feitos para Mainz em 1975.

A Tosca de Puccini, terá uma nova montagem de Gianni Ratto e - regência de Henrique Morelenbaum, do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Flórida Tosca será interpretada por Orianna Santunione ou Marisa Galvani; Mario Cavarado ssi, por Benito Maresca; Barão Scarpia, por Giampiero Mastromei; e Cesare Angelò tti, por Wilson Carrara. Os cenários e figurinos inéditos serão de Gianni Ratto.

A ópera-balé O Galo de Ouro (Le Coq D'Or), de Korsakoff, nunca foi apresentada em São Paulo. A regência será de Pedro Ignácio Calderon, regente titular e diretor do Teatro Colon de Buenos Aires. No elenco estarão Paulo Fortes (Rei Dondon), Niza de Castro Tank ou Maria Thereza Godoy (Rainha), Odette Violani Hansson ou Mariangela Rea (Amalfa), Ruth Staerke ou Maria Thereza Godoy como (O Galo de Ouro), Alexandre Trik (General Polkan) e Carlos Augusto Vial (Príncipe Aphron). Os cenários são feitos especialmente para São Paulo, por Arlindo Rodrigues. Os figurinos e guarda-roupa, por Joel de Carvalho.

Michelangelo Veltri, que debutou em 1964 no Colon de Buenos Aires e que tem atuado em Viena, no Scala de Milão, nas óperas do México, Trieste, Barcelona e Metropolitan Opera de Nova York, será o regente de Otello de Verdi, e Salvator Rosa de Carlos Gomes. As óperas em quatro atos, ambas no original italiano. O libreto de Otello é de Arrigo Boito. No elenco, James McCracken (Otello) Giampiero Mastromei (Iago), Liborio Simonella (Cassio), Orianna Santunione ou Marusa Galvani (Desdemona) e Maria Lucia Godoy (Emilia). Cenários segundo Ernst Pot tgem. Guarda-roupa de Roberto Oswald. Ambos de 1963 para Buenos Aires, atualizadas.

No elenco de Salvator Rosa, de Carlos Gomes, estarão Edilson Costa ou Zuinglio Faustini (Il Duca D'Arcos), Nina Carini (Isabella), Benito Maresca (Salvator Rosa), Paulo Fortes (Massaniello) e Edmar Ferretti (Gennariello), cenários e guarda-roupa inéditos, criados por Gianni Ratto.

Fidelio, ópera em dois atos de Beethoven, no original alemão, - tem libreto de Joseph Sonnleithner e Friedrich Treitschke. Florestan será interpretado por Herbert Becker; Leonora, por Astrid Schirmer; Don Pizarro, Rolf Kuehner; Rocco, Kurt Rydl; Marzeline, Edmar Ferretti; Jaquino, Ricardo Cassinelli, da Ópera de Zurique e do Colon de Buenos Aires; Don Fernando, ministro, Edilson Costa. Os cenários são de Wolf-Dieter Ludwig, de Mainz, com nova produção para o ano de 1977, a serem feitas em São Paulo. Guarda-roupa, de Evi Drahozal, também com nova produção para 77.

Rinaldo Ciasca

